

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 20/12 a 22/12/2025

- Rio Negro (Manaus): subiu 10 cm, atingindo a cota de 2166 cm, em relação ao ano anterior está 487 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): desceu 20 cm, atingindo a cota de 832 cm, em relação ao ano anterior está 150 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): desceu 08 cm, atingindo a cota de 1482 cm, em relação ao ano anterior está 462 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 12 cm, atingindo a cota de 1305 cm, em relação ao ano anterior está 500 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 16 cm, atingindo a cota de 800 cm, em relação ao ano anterior está 402 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): subiu 12 cm, atingindo a cota de 1702 cm, em relação ao ano anterior está 67 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 34 cm, atingindo a cota de 1548 cm, em relação ao anterior está 350 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 16 cm, atingindo a cota de 1576 cm, em relação ao ano anterior está 342 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Dez/2024			Cota Atual (cm) Dez/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 20	SAB 21	DOM 22	SAB 20	DOM 21	SEG 22	2025	2024/202 5	ATENÇÃ O	ALERTA	EMERGÊ NCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1649	1664	1679	2156	2162	2166	10	487	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	662	671	682	852	844	832	-20	150	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	987	1011	1020	1490	1487	1482	-8	462	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	776	792	805	1293	1300	1305	12	500	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	372	391	398	784	796	800	16	402	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1605	1620	1635	1690	1692	1702	12	67	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1095	1143	1198	1514	1532	1548	34	350	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1126	1198	1234	1560	1568	1576	16	342	1600	1650	1700	143	1731

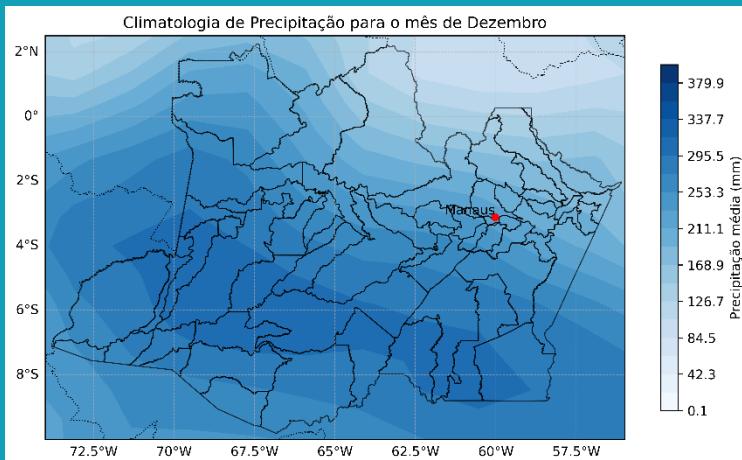
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

ATENÇÃO	indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações.
ALERTA	indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
EMERGÊNCIA	corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

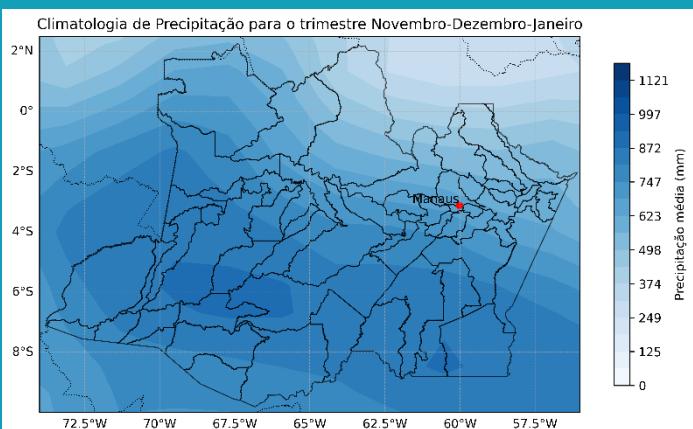
Climatologia Mensal

Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral



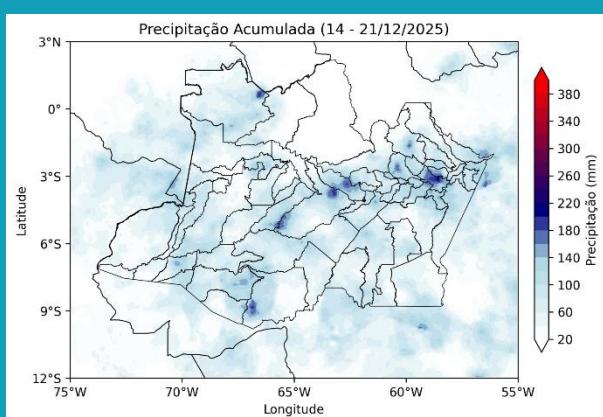
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 14/12/2025 a 21/12/2025

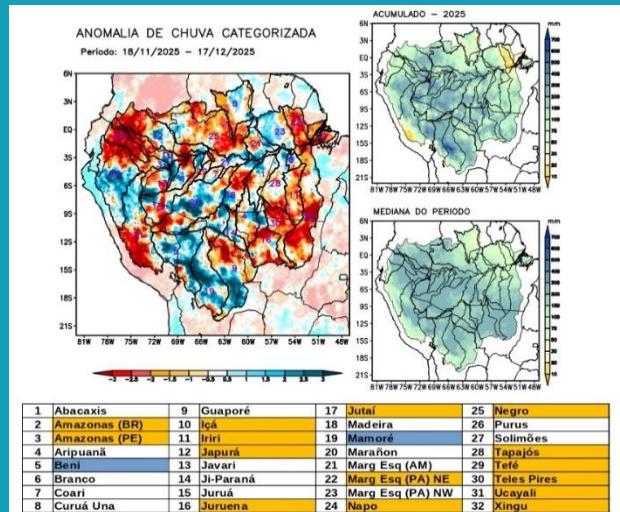
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 14 a 21 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observam-se acumulados mais elevados em núcleos isolados distribuídos pelo estado, com destaque para áreas no centro do estado e região metropolitana de Manaus, além de núcleos nos extremos norte sul do Estado, onde alguns pontos ultrapassam 220 mm. Nas demais regiões predominam chuvas moderadas, com totais que podem chegar a 140 mm.



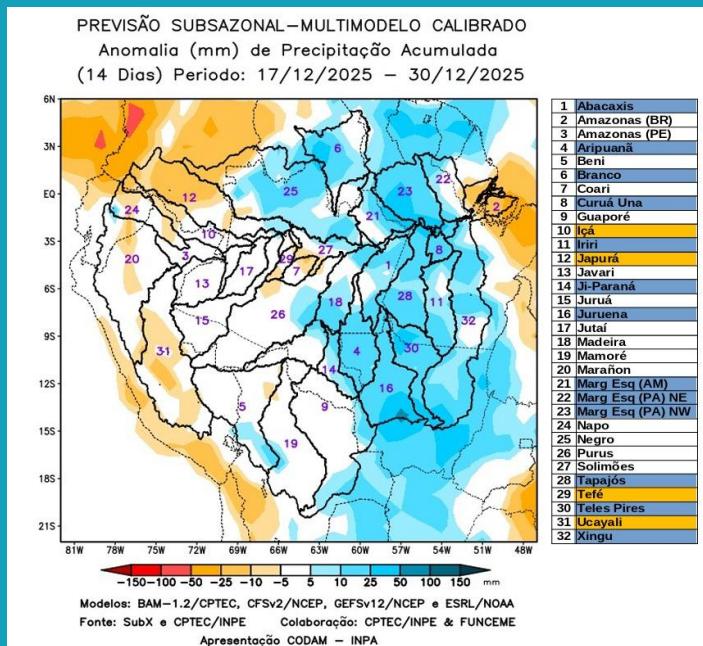
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 18 de novembro e 17 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Jutaí, Negro e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Javari, Juruá, Madeira, Purus, Solimões e Margem Esquerda do Amazonas.



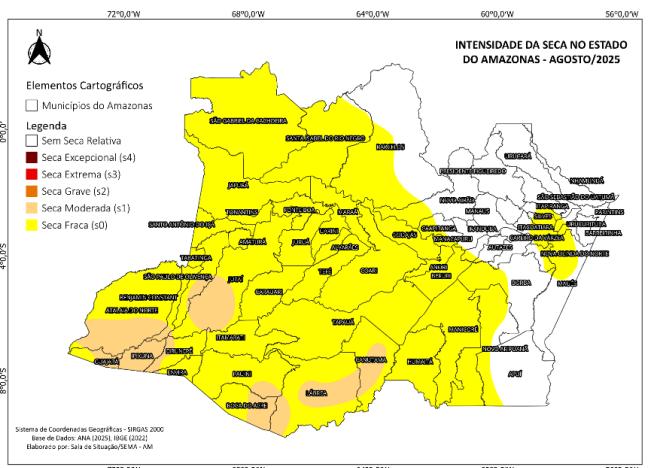
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 de dezembro e 30 de dezembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) para as bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã e Margem esquerda do Rio Amazonas. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias no rio Içá, Japurá e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

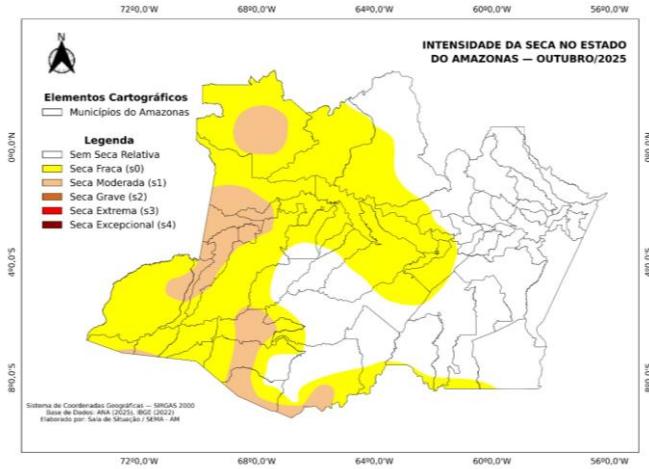
Agosto 2025



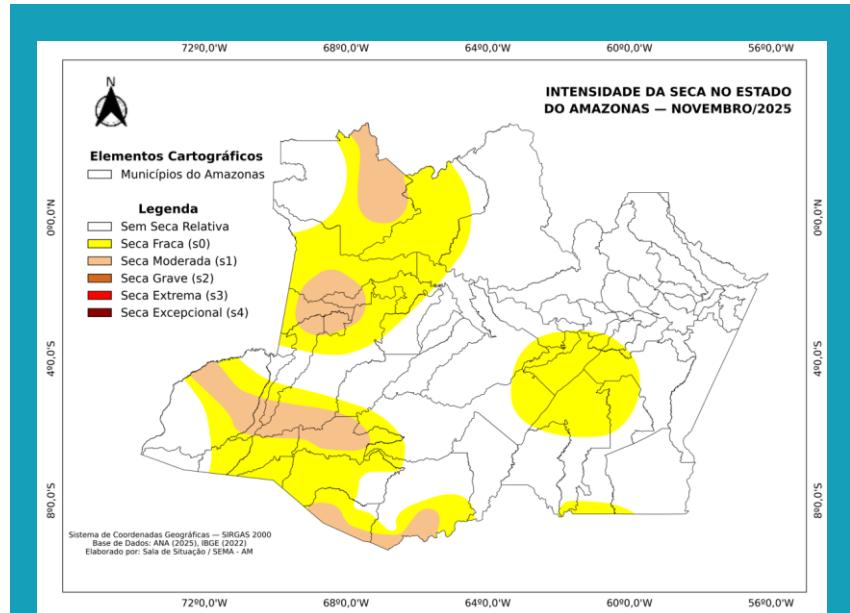
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

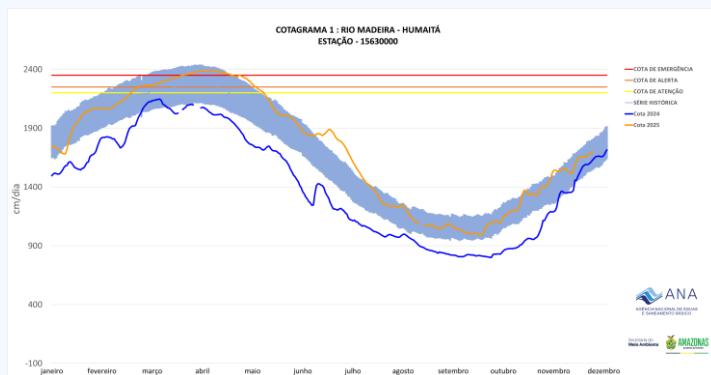


Situação da seca no mês de Novembro

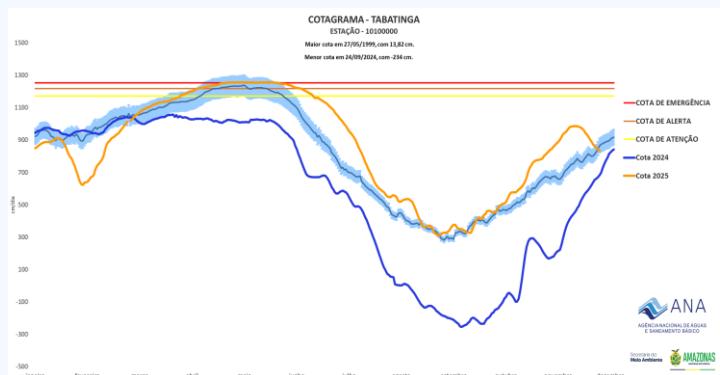
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotogramas

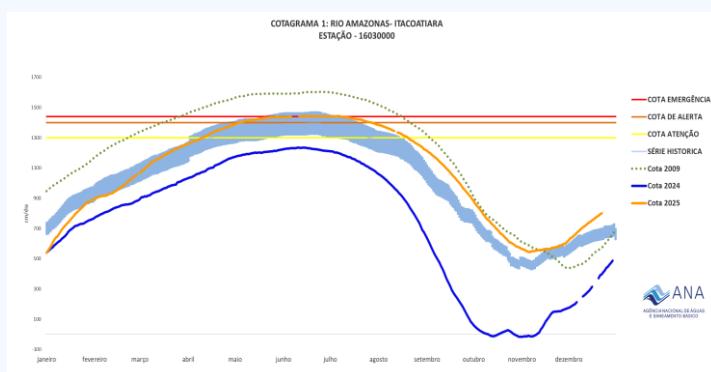
Rio Madeira - Humaitá



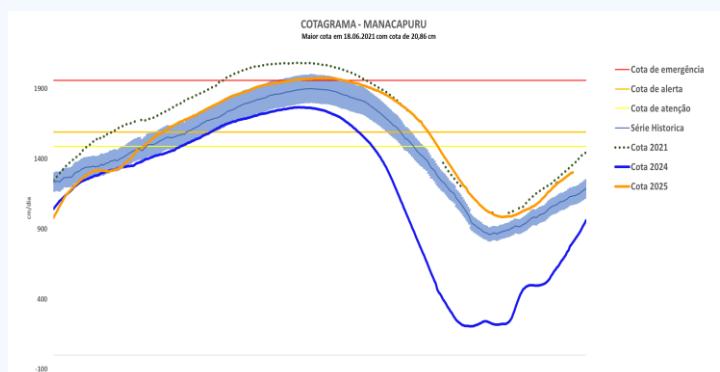
Rio Solimões - Tabatinga



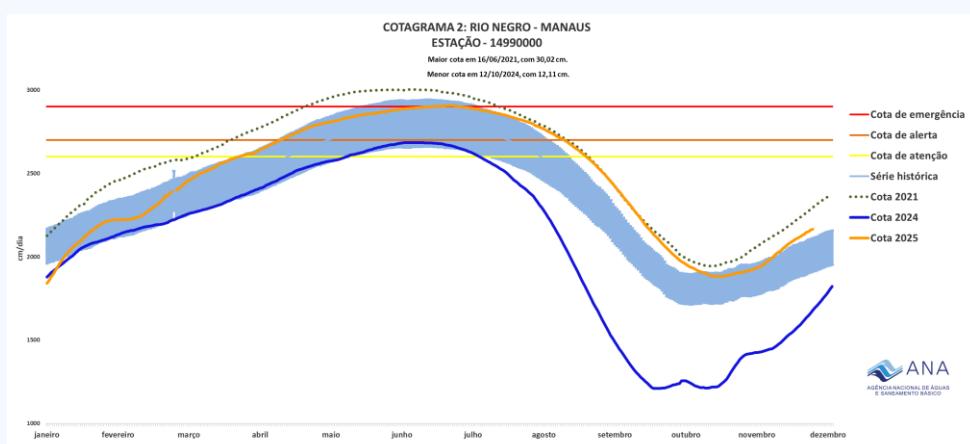
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA